



**ECOSAN** – Estratégias agroecológicas de produção e recuperação da biodiversidade para a melhoria da segurança alimentar e nutricional no Cunene

## TERMOS DE REFERÊNCIA

Contratação de assistência técnica para realização de uma formação, desenho de modelos de agricultura sintrópica, monitoramento remoto de parcelas agroflorestais e elaboração de módulos de capacitação em agricultura sintrópica para extensionistas rurais em Cunene-Angola.

### 1. Enquadramento

Cunene é uma província no sul de Angola (África) com uma área de 87.342km<sup>2</sup>. A sua capital é Ondjiva (antiga Vila Pereira d’Eça), dista de Luanda (capital de Angola) cerca de 1.300 km.

A população da província é, na sua grande maioria constituída por agro-pastores, ou seja, grupos étnicos que vivem essencialmente do seu gado bovino, mas complementarmente por uma agricultura de subsistência. Em virtude da escassez do pasto, as manadas são criadas e mantidas num regime de transumância que implica migrações regulares.

A província possui um clima semi-desértico, tropical seco; megatérmico, com uma pluviometria irregular não excedendo aos 600 mm por ano. A temperatura média anual é de 23°C, com grandes amplitudes térmicas diárias. A maior concentração de precipitações regista-se entre os meses de dezembro à abril com grandes irregularidades na sua distribuição.

A agricultura é, em termos gerais, em regime de sequeiro, baseada nas culturas de massango e massambala.

Com o objectivo de contribuir para a redução da pobreza e vulnerabilidade à insegurança alimentar e nutricional nas províncias do sul de Angola, focado na agricultura familiar, acesso a água, sistemas de informação sobre segurança alimentar e nutricional e adaptação às alterações climáticas, o Governo de Angola desenvolveu o Programa FRESAN sob o financiamento da União Europeia e gerido parcialmente pelo CAMÕES, I.P.

No âmbito deste Programa surge o projecto ECOSAN.

**ECOSAN:** *Estratégias agroecológicas de produção e recuperação da biodiversidade para a melhoria da segurança alimentar e nutricional no Cunene* é um projecto subvencionado pelo CAMÕES I.P no marco do Programa FRESAN. É implementado pela ONG CODESPA em parceria com a ONG ADPP-Angola, o Instituto de Desenvolvimento Agrário (IDA) e o Instituto de Investigação Agronómica (IIA).



Este projecto é desenvolvido no âmbito do Programa de Fortalecimento da Resiliência e da Segurança Alimentar e Nutricional em Angola (FRESAN) e o seu objectivo geral é:

*“Contribuir para a redução da fome, da insegurança alimentar e da malnutrição na província de Cunene” e;*

O objectivo específico é:

*“Promover a adoção da agricultura sintrópica, da gestão de pastos comunitários e o aproveitamento sustentável dos recursos florestais nos municípios de Cuvelai e Cuanhama para a melhoria da segurança alimentar e da nutrição de 1700 famílias”.*

O mesmo é executado em dois municípios (Cuanhama e Cuvelai) da província de Cunene e tem como previsão de término o mês de Agosto de 2024.

Os resultados esperados do projecto são:

<b>Resultado 1</b>	Melhorada a gestão dos pastos e complementada a alimentação dos animais nas épocas de carência com especial atenção ao uso sustentável do meio ambiente
<b>Resultado 2</b>	Promovida a agricultura sintrópica nas comunidades do projecto, conciliando a disponibilidade de alimentos com a regeneração dos ecossistemas
<b>Resultado 3</b>	Fomentada a geração de produtos elaborados não madeireiros, facilitando a geração de receitas e o acesso a uma melhor alimentação
<b>Resultado 4</b>	As mulheres tomam melhores decisões no momento de diversificar a dieta familiar e de trocar produtos alimentares, dispondo de mais tempo para garantir uma nutrição adequada para si e para as suas famílias (especialmente das crianças com menos de 5 anos)
<b>Resultado 5</b>	Garantida a estabilidade dos sistemas agrosilvopastoris e a difusão do conhecimento gerado pelo projecto

## 2. Objectivo da assistência técnica

Cumprir com a execução das actividades 2.2 (**Formação ao IDA e aos técnicos implementadores do projecto sobre princípios da agricultura sintrópica e desenho da estratégia de agricultura sintrópica nas comunidades do projecto**) e 5.3 (**Desenho de módulos de agricultura sintrópica para extensionistas/facilitadores rurais e difusão através de aliança com o IDA, IIA e ONGs**) do *projecto*.

## 3. Âmbito da assistência técnica

No âmbito do resultado 2 do projecto, prevê-se realizar uma formação teórico-prática em agricultura sintrópica destinada aos técnicos implementadores do projecto incluindo também pessoal técnico do IDA-Cunene (Instituição Pública responsável da extensão rural na província).

Esta assistência técnica deve ser capaz de munir o pessoal implementador do projecto de capacidades que lhes permitam implementar com êxito os desenhos de consórcios a serem desenvolvidos.

#### 4. Actividades específicas da assistência técnica

O trabalho da assistência técnica será desenvolvido de modo presencial/remoto com reuniões periódicas de monitoramento segundo um plano de trabalho que inclua as seguintes actividades, para além de eventualmente outras que venham a ser consideradas relevantes pelo proponente e descritas na proposta técnica a apresentar:

- Reconhecimento de ecossistema para desenho de estratégias de implementação dos sistemas agroflorestais (Outubro de 2022)
- Formação teórico-prática em agricultura sintrópica aos técnicos do projecto e aos técnicos do IDA-Cunene (Primeira quinzena de Novembro de 2022)
- Desenho de consórcios de agricultura sintrópica sem irrigação (sequeiro) para as comunidades beneficiárias do projecto (Desde Novembro de 2022)
- Monitoramento remoto dos desenhos implementados nas comunidades beneficiárias do projecto (Desde Dezembro de 2022 e até o fim do projecto)
- Elaboração de módulos de agricultura sintrópica para extensionistas/facilitadores rurais e difusão através de aliança com o IDA, IIA e ONGs (2024)

#### 5. Orientações para o desenho da metodologia

Para a realização desta assistência técnica, é expectável que o especialista contratado faça recurso à uma metodologia adequada e pormenorizada em conformidade com os objetivos da assistência técnica que deve implicar uma selecção robusta de métodos quantitativos e qualitativos aplicados nas diversas etapas da assistência técnica.

A metodologia desenvolvida deve estar em conformidade com as actividades 2.2 e 5.3 do projecto, nomeadamente:

**A.2.2. Formação ao IDA e aos técnicos implementadores do projecto sobre princípios da agricultura sintrópica e desenho da estratégia de agricultura sintrópica nas comunidades do projecto:** Mediante esta actividade tanto os extensionistas do IDA como os técnicos implementadores do projecto que trabalharão com as Escolas de Campo Agropastoris (ECAPs) destinatárias receberão formação sobre os princípios da agricultura sintrópica; isto permitirá delinear uma estratégia completa de aumento de produtividade e regeneração de ecossistemas, por intermédio das pessoas que implementarão o projecto e partilharão os conhecimentos com os beneficiários. A sequência da actividade será a seguinte:

a) trabalho de campo de reconhecimento dos locais específicos (ECAPs) nos quais se desenvolverão os modelos e formações, das espécies vegetais presentes, das condições do solo, da disponibilidade de água e ferramentas;

- b) sistematização das principais espécies vegetais da região no âmbito das funções específicas necessárias nos sistemas silvopastoris, agrícolas ou agroflorestais sintrópicos;
- c) formação teórico-prática (12 dias/6 horas por dia) dos técnicos do IDA e técnicos implementadores do projecto;
- d) elaboração de uma estratégia de implementação da agricultura sintrópica através das ECAPs de acordo com as necessidades, costumes e ciclos naturais das comunidades beneficiárias.

**A.5.3. Desenho de módulos de agricultura sintrópica para extensionistas/facilitadores rurais e difusão através de aliança com o IDA, IIA e ONGs:** Será elaborado um manual de agricultura sintrópica no contexto do sul de Angola, detalhando as intervenções realizadas durante o projecto, a evolução esperada e possíveis acções no futuro. O objectivo desta actividade é produzir material de consulta que possa ser útil para o desenvolvimento posterior de sistemas agroflorestais sintrópicos em Angola, bem como para a difusão dos sistemas implementados durante o desenvolvimento do projecto e particularmente das lições aprendidas ao longo de todo o processo. Serão detalhados os princípios da agricultura sintrópica e dispersão natural de sementes, o processo de delineação de estratégias e metodologias utilizadas de acordo com os diferentes sistemas ecológicos sociais nos quais se enquadra o desenvolvimento do projecto, a caracterização das espécies utilizadas, o desenvolvimento inicial dos sistemas implementados e uma previsão das acções seguintes e cenários futuros nas ECAPs.

## **6. Produtos esperados da Assistência Técnica:**

1. Um total de 20 técnicos capacitados em teoria e prática sobre agricultura sintrópica;
2. Um programa de formação e respectivos materiais pedagógicos incluindo instrumentos de avaliação preparados para os formandos;
3. Um plano de monitoramento remoto incluindo reuniões (online) periódicas de actualização da situação das parcelas implementadas e recomendação de técnicas de melhoramento.
4. Uma estratégia de implementação da agricultura sintrópica através das ECAPs de acordo com as necessidades, costumes e ciclos naturais das comunidades beneficiárias.
5. Um manual de agricultura sintrópica no contexto do sul de Angola para extensionistas/facilitadores rurais

A assistência técnica deverá contribuir de modo que os participantes tenham autonomia e capacidades para dar seguimento em terreno das parcelas agro-sintrópicas a serem implementadas nas comunidades beneficiárias do projecto.

## 7. Perfil do especialista

A assistência técnica deverá ser prestada por um especialista em agricultura sintrópica comprovando os requisitos abaixo descritos.

**7.1. Habilitação:** Mestrado ou Doutoramento em Agroecologia, comprovando-se, em particular, especialização na área de Agrofloresta.

### 7.2. Experiência profissional

Pelo menos 5 anos de experiência em implementação de sistemas agroflorestais sucessionais (preferencialmente no semiárido);

Pelo menos 3 anos de experiência em projectos e consultorias na África Subsariana (preferencial)

Experiência anterior na implementação de curso de agricultura sintrópica e monitoramento de parcelas agroflorestais.

Experiência anterior em projectos de cooperação internacional

### 7.3. Outras competências

Será dada preferência aos especialistas que apresentem também as seguintes características:

- Capacidade de análise visual do ecossistema local e previsão de soluções agroflorestais;
- Autonomia e dinamismo e capacidade de trabalho colaborativo com o pessoal no terreno;
- Capacidade de diálogo, comunicação e consulta das diferentes partes interessadas;
- Domínio da língua portuguesa;
- Conhecimento do contexto edafoclimático da África Subsariana (preferencialmente Angola).

## 8. Outras informações

**8.1. Local e Duração:** A assistência técnica deverá estar concluída até ao término do projecto (final de 2024). A formação aos técnicos e a constatação em terreno deverá arrancar na primeira quinzena de Outubro de 2022. A formação teórico-prática terá lugar na província do Cunene incluindo uma parcela pré-seleccionada para demonstração prática.

**8.2. Apresentação e avaliação de propostas:** As propostas deverão incluir os elementos abaixo descritos, os quais serão avaliados de acordo com a ponderação respectiva apresentada:

**Curriculum Vitae (30%).** O CV deve detalhar em particular os cargos e competências específicas relacionados com a temática da assistência técnica.

**Proposta técnica (40%).** Incluindo, entre outros, plano de trabalho detalhado e respectivo cronograma.

**Proposta financeira (30%).** Deve discriminar todos os custos (em euros) previstos necessários para a implementação do serviço, incluindo as despesas com deslocações e per diem.

As propostas devem ser enviadas até ao dia 17 de Setembro de 2022 para os seguintes endereços eletrónicos: [jrgarcia@codespa.org](mailto:jrgarcia@codespa.org), [ckelley@codespa.org](mailto:ckelley@codespa.org) e [bpedro@codespa.org](mailto:bpedro@codespa.org). Só serão aceites candidaturas recebidas por esta via. No assunto do e-mail deve constar **"Assistência Técnica ECOSAN-CUNENE"**.

A avaliação das propostas será feita por uma equipa que incluirá elementos da equipa técnica do projecto, do Departamento de Projectos da Fundação CODESPA e da Delegação da CODESPA Angola. A equipa de avaliação poderá deliberar que nenhuma das propostas recebidas cumpre satisfatoriamente os critérios de adjudicação. A entidade adjudicante reserva-se o direito de suspender a contratação quando surjam circunstâncias imprevistas.